

Ceilândia é melhor atendida pelo GDF

Resultante de uma reivindicação que vinha sendo feita há quase quatro anos, a cidade-satélite de Ceilândia já tem em andamento várias obras de infra-estrutura, numa realização do Governo do Distrito Federal, orçada nesta sua primeira fase, em 203 milhões de cruzeiros e que consiste principalmente no alargamento e asfaltamento de diversas ruas e avenidas - 60 quilômetros - e a implantação do sistema de captação das águas pluviais.

Paralelamente, a Secretaria de Educação e Cultura está construindo 23 escolas - 5 já estão prontas - num investimento financiado pela Caixa Econômica Federal (FAS) e importando em 136,5 milhões de cruzeiros de maneira a dar melhores condições à população escolar da cidade, estimada em aproximadamente 42 mil estudantes, o que permitirá ao sistema escolar dispor de um total de 40 estabelecimentos de ensino.

SATISFAÇÃO

Segundo declarações da administradora da cidade, Maria de Lourdes Abadia Bastos, a realização das obras tem trazido um nível ótimo de satisfação da população, pois isto lhe vai permitir melhores condições de residência e, ao mesmo tempo, elimina a grande dúvida que existia no decorrer dos últimos quatro anos, causada pelo não cumprimento imediato da promessa que havia sido feita pelas autoridades governamentais e que consistia inicialmente na liberação de uma verba total de 780 mil cruzeiros.

O financiamento das obras, este ano, que é de 203 milhões de cruzeiros, com igual importância em 1979, está sendo feito pelo Banco Nacional de Habitação e a coordenação do projeto é feita pela Novacap e Secretaria de Viação e Obras. Iniciados os trabalhos há quase duas semanas, a Ceilândia em vários setores, está um verdadeiro canteiro de obras, mas que, mesmo trazendo alguns transtornos agora à população, como poeira, impedimentos no trânsito e outros incômodos, tudo é recebido sem problemas, na antevisão dos benefícios que se seguirão imediatamente.

O projeto de implantação da infra-estrutura que se prevê seja terminado no período de um ano e meio, a partir do próximo ano visará construir o sistema de esgotos, terminar o de iluminação pública e criar equipamentos comunitários, incluindo-se, neste último, a construção de Delegacia de Polícia, postos de saúde e de assistência social, entre outros.

Com as obras em pleno andamento, Maria de Lourdes declara ser este benefício à comunidade a maior realização do seu período de administração, porque quase que diariamente a população cobrava, tendo em vista o anúncio pelo Governo, em 1974, da previsão de verba para o projeto, quando seriam liberados 708 milhões de cruzeiros e, como houve demora, muitos estavam pensando que a verba teria sido transferida pela própria Administração Regional para outros setores da Ceilândia.

PROBLEMAS

Mesmo que a população esteja satisfeita com a implantação das obras, vários problemas estão surgindo, principalmente no que se refere à interferência de crianças que ficam a correr atrás das máquinas, causando transtornos, o que obrigou inclusive a intervenção de força policial, mas que, ainda assim, não se impediu que uma criança morresse esmagada por uma pá mecânica. Outros problemas obstaculizantes consistem em que muitos moradores deixam a água servida de suas residências escorrerem para as ruas, provocando pequenos alagamentos nas obras, ou então jogam lixo nas ruas.

Nesse sentido, a administradora daquela cidade-satélite está fazendo um apelo a todos os moradores - inclusive distribuindo um pequeno folheto - para que evitem tais ocorrências e, até mesmo, compreendam os problemas causados pelas obras, em razão dos benefícios que virão em seguida. Por outro lado, adverte para que não vendam seus lotes, apesar do assédio de corretores imobiliários, porque dentro em breve a valorização deles será significativa e isto representa um patrimônio para todas as famílias proprietárias.

ESCOLAS

Caracterizadas como modelos especiais de escolas, os 23 estabelecimentos de ensino em construção, segundo Maria de Lourdes, são os mais modernos do Distrito Federal e deverão resolver por muito tempo a necessidade da Ceilândia na área educacional, além de implantar novidades como os centros de esportes e de educação permanente, onde cursos os mais diversos serão oferecidos à comunidade.

As "escolas coloridas", como já são conhecidas as unidades de ensino, são frutos da criação do arquiteto Raul Molinas e compõem-se, agora as estruturas das escolas convencionais, de "play-grounds", quadra de esporte e áreas verdes, nas quais estão inseridas até pequenas hortas, onde os estudantes participarão de seu cultivo e permitirão que a produção seja aproveitada na merenda escolar.

Acerca da Fundação Educacional do Distrito Federal, Maria de Lourdes faz questão de destacar o trabalho realizado pelo seu secretário Wladimir Murinho em benefício da Ceilândia, considerando até que a implantação das 23 escolas seja uma de suas principais realizações em toda a Capital da República. Ao informar sobre os cursos que vêm sendo ministrados ao quadro de professores que dirigirão as novas escolas, lembra que a partir de agosto o funcionamento de todas elas será pleno, estando prevista até a inauguração solene das unidades, que receberão nomes escolhidos pela própria comunidade.



Cinco "escolas coloridas" já estão prontas